

Filomena Bastos, responsável pela formação no Agrupamento

## **Ofertas formativas têm proporcionado «taxa elevada de empregabilidade»**

O Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-velha (AEAAV) oferece, a jovens e adultos, um conjunto de ofertas formativas pensando na sua certificação escolar e profissional e procurando, em simultâneo, responder às necessidades das empresas e instituições. No horizonte está já, no próximo ano, o início de Formações Modulares nas componentes escolar e tecnológica. Os responsáveis escolares pretendem cimentar as estratégias actuais e melhorar a articulação entre a oferta formativa e o mercado de trabalho. O trabalho desenvolvido ao longo dos anos tem resultado numa taxa elevada de empregabilidade dos formandos. O jornal «INformar» falou com a responsável das Ofertas Formativas do AEAAV, Filomena Bastos, com o objectivo de ser feita uma avaliação do quadro actual, abordar as metas a atingir e fazer um balanço do percurso percorrido até ao presente ano lectivo. Mesmo em época de crise económica as entidades empregadoras procuram colaboradores, embora em menor escala. Este e outros assuntos são abordados por Filomena Bastos nesta entrevista, na véspera da realização de mais uma MOSTRAV, Feira de Orientação Vocacional de Albergaria-a-Velha.

### **Que ofertas formativas oferece o Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha?**

O Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha, nomeadamente a Escola Secundária de Albergaria-a-Velha, tem apostado, ao longo dos anos, não só no ensino regular com vista à prossecução dos estudos por parte dos alunos em idade escolar mas também noutro tipo de ofertas destinadas aos jovens e adultos, conducentes à certificação escolar ou escolar e profissional.

Neste âmbito, o Agrupamento promove 4 modalidades diferentes: Cursos de Educação e Formação (Jovens), Cursos Profissionais, Cursos de Educação e Formação de Adultos e Centro Novas Oportunidades.

Em Março iniciou a Formação Modular para a Aquisição de Competências Básicas em Leitura, Escrita, Cálculo e TIC, com vista à erradicação do analfabetismo no concelho de Albergaria-a-Velha.

No próximo ano lectivo prevê-se o arranque de Formações Modulares quer da componente escolar, quer da Tecnológica.

O Agrupamento tem também revelado abertura ao ensino pós-secundário, através do protocolo estabelecido com a Universidade de Aveiro, a Câmara Municipal e Aida – Associação Industrial do Distrito de Aveiro para a promoção de Cursos de Especialização Tecnológica.

As Ofertas Diferenciadas revelam uma aposta cada vez maior da Escola em atender às necessidades do meio em que está inserida, colaborando com os indivíduos, as empresas, os agrupamentos de escolas, os órgãos autárquicos e outras entidades com as quais tem estabelecido protocolos de tipologia diversa e um aproveitamento dos recursos humanos e materiais do Agrupamento de Escolas.

O sucesso destas ofertas faz com que se tornem fundamentais para o futuro do Agrupamento e da comunidade em que se integram.

### **No contexto das Ofertas Diferenciadas que importância tem a realização de um evento como a MOSTRAV?**

A MOSTRAV, como feira de orientação vocacional que é, permite aos alunos um maior conhecimento sobre os possíveis percursos a seguir.

A variedade de stands e respectivas ofertas, quer do agrupamento, quer do exterior, permitirão aos alunos um contacto mais profundo com diversas áreas profissionais. Os diferentes painéis que são promovidos ao longo do evento também contribuem para esse efeito.

Para os alunos do Agrupamento, nomeadamente dos Cursos de Educação e Formação e dos Cursos Profissionais, a apresentação à comunidade escolar da oferta que frequentam pode aumentar motivação para a conclusão da mesma com sucesso.

Pretende-se ainda cativar o público adulto para os processos de reconhecimento de competências ou para outros percursos formativos, adequados às características de cada indivíduo.

**Que contributo têm tido as edições da MOSTRAV para a integração de alunos em instituições de ensino e de formação profissional?**

Não existem dados concretos no Agrupamento sobre a integração dos alunos em instituições de ensino superior e/ ou de formação profissional, perspectiva-se que esse trabalho venha a ser feito no futuro. No entanto, reconhece-se a importância do evento como espaço de recolha de informação e esclarecimento de dúvidas, fundamentais para a orientação profissional dos nossos alunos e dos alunos de outros agrupamentos do concelho e dos concelhos limítrofes, também convidados a visitar o certame.

**O artigo 11º do decreto-lei nº 18/2011 refere que as Ofertas Formativas se destinam «especialmente a alunos que revelem insucesso escolar repetido ou problemas de integração na comunidade educativa». Em medida as ofertas podem combater essas situações?**

Se os alunos não têm o sucesso desejado no ensino regular nem estão integrados de forma saudável nesse percurso, há que procurar alternativas. Sem dúvida que a diversificação das ofertas formativas constitui uma mais valia para o sucesso destes alunos, para a sua integração na escola e futuramente na sociedade e no mercado de trabalho.

**Que esforços têm sido desenvolvidos para adequar as ofertas curriculares existentes às necessidades de formação dos candidatos?**

Além do importante trabalho dos Serviços de Psicologia e Orientação com os alunos do nono ano de escolaridade, antes de definir a oferta formativa para o ano seguinte, é aplicado um questionário no sentido de aferir os seus interesses.

É objectivo do agrupamento promover encontros com as autarquias, empresas, IPSS e associações locais com vista à concertação de estratégias para uma maior adequação entre a oferta formativa e o mercado de trabalho.

**Que balanço faz das ofertas formativas, em particular com os Cursos de Educação e Formação (CEF) e da Educação e Formação de Adultos (EFA)?**

Para os mais jovens, com vista à conclusão do 9º ano de escolaridade, tem havido uma aposta nos Cursos de Educação e Formação, tipo 2 e 3, em áreas profissionais onde o mercado de emprego concelho e periférico tem ofertas: Serralharia Mecânica, Padaria/ Pastelaria, Comércio, Logística e Armazenagem.

Com vista à conclusão do ensino Secundário pelos alunos do Agrupamento que procuram uma vertente profissional, para além do grau académico, tem-se vindo a fazer uma aposta permanente nos cursos Profissionais nas áreas do Secretariado, Comércio, Manutenção Industrial, Animação Sócio-cultural, Gestão e Sistemas Informáticos.

Alguns dos alunos que integram estes percursos revelam uma maior apetência para a formação prática, em detrimento da forte componente teórica do ensino regular, conseguindo, desta forma, maior sucesso escolar.

A Educação de Adultos está presente na promoção de Cursos de Educação e Formação de Adultos a funcionar em horário pós-laboral. Estes cursos têm-se desenvolvido, na vertente escolar, não só ao nível do Ensino Básico, B2 e B3 mas também ao nível do Ensino Secundário, tipo A e Tipo C.

Para além da vertente escolar, existe ainda a aposta na dupla certificação, em áreas que possam ser absorvidas pela rede industrial envolvente ou pelas várias Instituições de Solidariedade Social do Concelho de Albergaria: Electricidade de Instalações e Acompanhamento de Crianças, nível II profissional e equivalência ao 9º ano de escolaridade; Desenho de Construções Mecânicas, Apoio à Gestão, Instalação e Gestão de Redes Informáticas, nível III profissional e equivalência ao 12º ano de escolaridade.

A dificuldade da realização deste tipo de percursos é o facto de se estenderem muito no tempo, por se realizarem em horário pós-laboral, o que faz com que muitos candidatos se desmotivem e acabem por desistir, nem sempre é fácil conciliar os estudos, o trabalho e a vida familiar.

**Prevê a abertura de Cursos de Educação e Formação para o 2º ciclo?**

Para o ano lectivo 2011/2012 não estão previstos Cursos de Educação e Formação de tipo 1. O que não significa que no futuro não se venham a realizar.

**Os alunos que concluem os CEF estão preparados para prosseguir os estudos no ensino profissional ou, em alternativa, deverão integrar a vida activa?**

Os formandos que frequentam os Cursos Profissionais são, muitas vezes, provenientes dos cursos de Educação e Formação de Jovens, atendendo à forte componente prática deste tipo de oferta e à aposta que a Escola faz nessa formação, captando desta forma o interesse dos alunos para o prosseguimento de estudos e para a conclusão do ensino secundário.

Outros alunos preferem a integração imediata no mercado de trabalho. Mais uma vez, depende da propensão de cada estudante e das condições sociais envolventes.

**Tem havido articulação com entidades parceiras (escolas, Câmara Municipal e empresas) para a captação de público?**

Sim, sobretudo ao nível do Centro Novas Oportunidades e dos Cursos de Educação e Formação de Adultos mas também ao nível da divulgação das ofertas para Jovens, Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais.

**Como têm reagido as empresas na integração dos formandos?**

Considera-se que existe uma elevada taxa de empregabilidade destes formandos, uma boa parte deles integrados nas instituições onde estagiam, como já foi referido.

Está em curso a recolha de dados no sentido de quantificar os casos de integração dos alunos dos CEF Futuramente realizar-se-á o mesmo trabalho relativamente aos Cursos Profissionais.

**Qual a importância das ofertas do Agrupamento numa altura em que o país atravessa uma grave crise económica e social?**

A qualificação profissional continua a abrir as portas do mercado de trabalho. As empresas carecem de colaboradores especializados, apesar da elevada taxa de desemprego e da crise económica que o país atravessa.

Nos contactos que estabelecemos com as entidades empregadoras continua a haver procura de colaboradores, ainda que em menor escala, os trabalhadores menos qualificados são os que mais rapidamente são dispensados pelas entidades empregadoras.

**Como encara o projecto das ofertas diferenciadas no quadro de desemprego do concelho?**

Os desempregados que recorrem ao Centro Novas Oportunidades vêm quer por iniciativa própria, na expectativa de se valorizarem para o mercado de trabalho, quer encaminhados pelo Centro de Emprego da região.

Estes últimos são, na sua maioria, candidatos com baixos níveis de escolaridade e sem qualificação profissional. Os casos com condições para tal são orientados para o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências e os restantes para formação adequada.

**Quais os sectores principais de actividade de onde provêm os formandos?**

Os candidatos que nos procuram são oriundos de todos os sectores de actividade económica, com maior predominância para o sector transformador.

**A nível do Centro de Novas Oportunidades os projectos estão atentos à realidade do desemprego e às necessidades reais do mercado de trabalho?**

O Centro Novas Oportunidades dirige a sua actividade para adultos sem qualificação ou com uma qualificação desajustada ou insuficiente face às suas necessidades e do mercado de trabalho. Nesta oferta assegura-se o encaminhamento dos adultos para a resposta mais adequada e, quando se justifica, procede-se ao desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação das aprendizagens obtidas por via da experiência adquirida e de formações não certificadas, que podem ser completadas através de acções de formação de duração variável, em função das necessidades diagnosticadas, tal como foi referido anteriormente.

Várias entidades do concelho têm contactado o CNO com vista à qualificação/ certificação dos seus activos. Nestes casos têm-se realizado itinerâncias às próprias entidades, quer empresas, quer IPSS e autarquias.

Pretende-se uma acção concertada do Agrupamento com as autarquias, as entidades empregadoras e as associações locais no sentido de serem promovidas as ofertas mais adequadas às reais necessidades do meio.

**Tem sido possível captar novos públicos através de estratégias como o contacto directo com instituições locais e a criação de parcerias?**

Sem dúvida, quer ao nível das ofertas para jovens, quer ao nível das ofertas para os adultos.

Têm sido estabelecidos protocolos com empresas, agrupamentos de escolas, autarquias, IPSS, Associações, com vista à captação de público, à aferição das necessidades do meio.

**Que parcerias têm sido encontradas para a inserção profissional dos alunos?**

As parcerias são estabelecidas com vista à realização da Formação Prática em Contexto de Trabalho, comuns às ofertas para jovens e aos cursos de Educação e Formação de Adultos. Com os jovens tem sido possível, em inúmeros casos, a posterior contratação pela mesma entidade.

Em relação à Educação e Formação de Adultos, está a iniciar a Formação Prática em Contexto de Trabalho dos primeiros cursos de dupla certificação, agora a terminar.